

# *FAZ DE CONTA*

Livro 63

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal

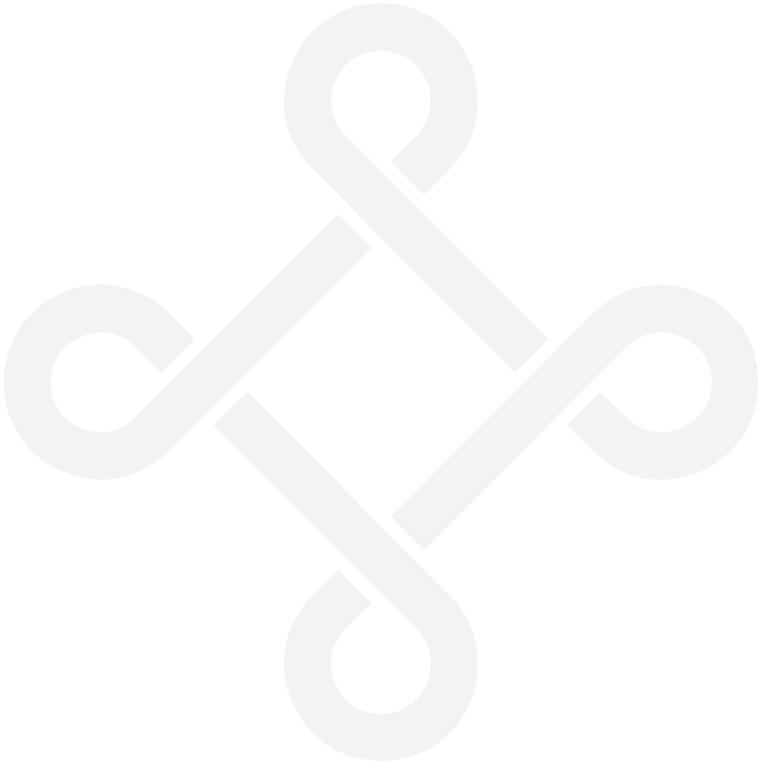


© 2018 Roberto Curi Hallal

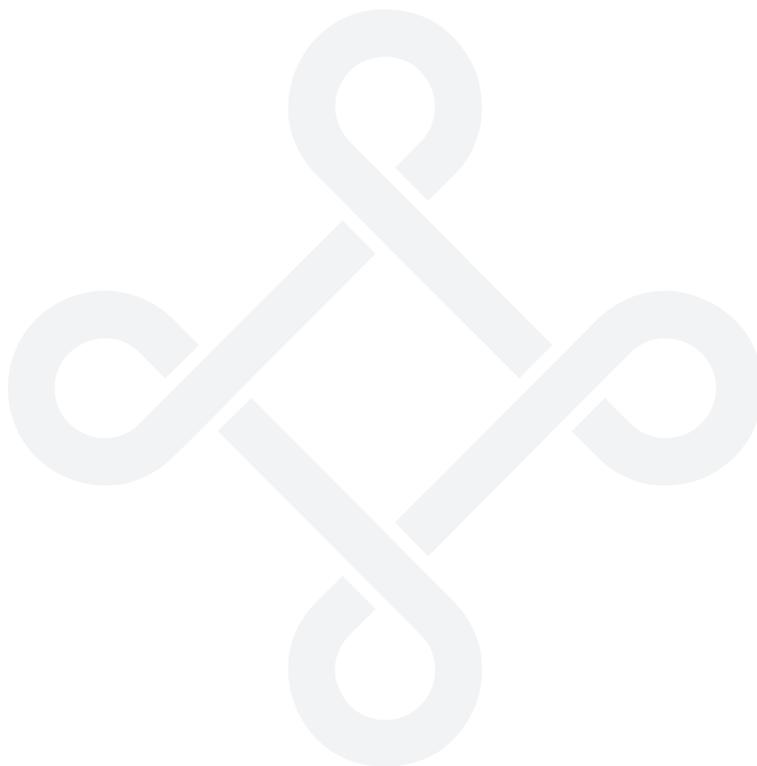
Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



Roberto Curi Hallal



## ***DESCOMPASSO***

Há um enorme descompasso entre as necessidades dos povos e o retorno das respostas.



## ***AMBIÇÃO***

A ambição pode levar a lugares obscuros. Do outro lado existem desproporções.



## ***EXCLUSIVIDADE***

Uma feroz exclusividade invade a paz e a liberdade, frutificando ideais “mágicos” que não costumam funcionar.

## ***UM LUGAR FELIZ***

Falando de um lugar feliz, nem sequer há o privilégio dos estranhos se aproximarem para descobrirem que há coisas que custam tudo. Os que caminham ao redor, pelo caminho lateral, não se podem deter, nem optar por ficar. Advertidos dos perigos, os efêmeros absorvem olhos ásperos, esgotos a céu aberto, sentimentos adversos. A própria vida lhes está fechada, vagam sem estabelecer nenhuma constância.



## ***GENOCÍDIO***

Um desfile de furiosos manipulando abortos, derrubam o direito de a espécie sobreviver. Impondo um suposto direito individual com pseudo soluções imediatistas, buscam anular o direito coletivo de incentivo à vida. Criam falsas liberdades, quando sábio é aquele que desejando exercer a vida sexual o faça sem destruir a vida de ninguém. Os abortos deixam rastros, festejam

a união dos que consagram a morte como solução para suas imprudências sexuais. Eles buscam ingênuos desavisados indicando-lhes um direito parcializado atropelando o direito à vida daqueles que consagram a existência da espécie negando-lhes o direito de nascer. Nego-me a sofrer resignado esta ofensiva genocida.



### ***DOMINANTES E ACESSÓRIAS***

Distribuídas às lembranças em dominantes e acessórias, se renovam em intercâmbios de obséquios, revividas em um estranho perpétuo. Protegem-se tornando mínimos os perigos naturais do esquecimento.

## ***AUSTERIDADE***

A austeridade social não se conquista com o assistencialismo.



## ***BALIZAS***

A moral utilizada como balizadora favorece uma educação muito diferente de quando se a usa para cercear. Identifica-se assim a possibilidade de educar-se com uma repressão estruturante, diferente do uso da repressão neurotizante.



## ***INOVAR***

Inovar é apresentar novos lugares para conteúdos e continentes.

## ***ENTRANHAS***

Quando o sol coabita com a terra brota a vida animada desde suas entranhas.



## ***VALIDAR***

Nos projetos que se pretendam éticos, a mentira não pode validar realidades.



## ***NA VIDA***

Foi difícil vir, muito difícil entrar, difícil ainda ficar; mas o mais difícil mesmo será ter que sair.

## ***ENFADOS***

As controvérsias enfadam. A falta de veemência colabora com excessos, borda e costura a permissividade, esquece as regras fixadas.



## ***NÃO BOMBAS***

Precisamos diminuir a complacência visando o desarmamento global: combatendo armas nucleares; combatendo as doutrinas militaristas em todos os Estados; incluindo na educação das crianças e adolescentes a convicção de que pertencemos à mesma espécie.



## ***TODO CUIDADO***

Todo cuidado é pouco em se tratando de cuidar.

## ***NIVELAMENTO***

Os humanos estão mal atendidos, sobre eles imprime-se um padrão de nivelamento contrário às suas necessidades.



## ***FRAGILIDADE***

A fragilidade supera o acolhimento nos momentos de esvaziamento.



## ***ENGOLIDOS***

Os olhares conduzidos à dispersão inauguram a decepção e a dúvida. Onde havia espanto passa haver a tristeza e onde habitava a confiança se instala a decepção. O amor pode fazer doer.

## ***REINTEGRADOS OS ABRAÇOS***

Os abraços quando entregues à uma triste desesperança, reduzem o corpo desvalido e a alma entregues à exaustão.



## ***ATACADO E VAREJO***

Amores por atacado e a varejo, amores de liquidação e de refeição, de imediatos e de esquecimentos, amores anônimos e definitivos, desembarcados e afogados, românticos e descartáveis, exaustos e humilhantes, residentes e resilientes, pitorescos e coletores.

Partem inteiros do céu e do inferno, chegam ao céu e ao inferno aos pedaços, deixados no caminho procuram reencontros.

## ***UM PRAZER***

Um prazer veio escondido em meio ao silêncio, espalhando cinzas ainda quentes, desgarradas, condenadas ao desterro como fantasma expulsado da vida.



## ***DEFICIENTE AVENTURA***

Novos interesses se derramam diante da embriagada luxúria. Compras e vendas rompendo valores, usura concedida e incentivada. Muita aspiração e pouca inspiração, consumidores compulsivos, construtores de labirintos, donos do próximo delírio lançado como deficiente aventura.

## ***LUXÚRIA***

Razões postas à sombra, emocionados e entusiasmados na luxúria, transbordam afetos agora deixados à mostra, aclimatados na rotina que anula ardentes novidades. Abraçados no vício, protegem a falta de sabedoria que lhes governa como miseráveis acreditando-se superiores.



## ***AVANÇAR***

Avançar, sempre em direção ao melhor, embora avançar para o pior faça parte da perturbada vida, que é jogada com jogos nem sempre de forma limpa.

## ***TOLERADAS RUPTURAS***

Ninguém pode ter acessibilidade, nem tenta descobrir esse caminho difícil de calcular. Aquele que sai, tem prioridade sobre aquele que queira entrar. Ultrapassar espaços prescritos é uma das tentações mais frustrantes. As regras da natureza são rigorosas, não são toleradas rupturas.



## ***UM AMOR PERECÍVEL***

Um amor perecível clama por ficar. Embora exista algo perturbador em sua brevidade ele parece evocar uma trégua que dissipa a urgência da exclusão. Tenta apoderar-se de uma inspiração, quer juntar-se ao tempo, alongá-lo, imobilizá-lo, transgredir, fazendo-o novo para não ter que partir. Opta por permanecer no lugar conquistado, apesar de todos os reveses, permanecer.

## ***O TAMANHO DO PECADO***

Os pecados grandes valem a pena, deixam pequenas e valiosas lembranças, enquanto os pequenos deixam grandes culpas.



## ***PRUDENTE***

A prudência sem um otimismo exagerado prepara para viver nesse mundo que está aí. Guardo, enalhado na memória, a ofensa injusta e leviana, escolarmente ouvida para nunca mais esquecer aquela negativa impressão. Busco desinvestir, me dedico inteiramente a substituir as antigas ofensas por um sonho mais palatável, mais viável cansado de assistir tantas ofensas.

## ***ARGUMENTOS***

Discordo da unificação que coordena a formosura. Os argumentos dilatam a consideração incluindo graças duvidosas, tolerantes desacordos onde a disputa de valores e vícios habitua desânimos para a direção que anima a vontade de contemplar.



## ***DONO DO MEU SILÊNCIO***

Sou o dono do meu silêncio, meu enredo fastidioso, minha revolta tragada, minha saída com enorme desprezo será esperar algum milagre, coisa que não acredito, mas adio iludindo minha consciência. Não se alcançarão mais acalmar os mares, as marés, os barcos, os piratas, se perdem na repetição, escondendo-me suas razões de ser, saqueiam consciências, valores.

## *A NEVE CAI*

Silenciosamente a neve cai, ruidosamente o temporal marca presença, a monção avança com ruídos mínimos, a chuva que faz presença mal chega a molhar, a nuvem que carrega o raio detona a energia que acolhe e o vento ruma seu destino pre estabelecido. As águas mudam de lugar respeitando os momentos de cair, sair, inundar, encantar, alimentar. Água que alegra a sede, o pescador e a seca.



## *A IGNORÂNCIA*

A ignorância afetiva pede que se explique o olhar investido.

## ***VALIDAR***

Não se valida a educação que não desenvolva o humanismo.



## ***HUMANIZAR***

Humanizar é despertar a atenção para os sinos que tocam dentro da nossa memória, enquanto nossa percepção é desviada para o supérfluo fazendo o principal inatingível.



## ***OS BENS***

Os bens imateriais podem ter uma distribuição maior que os bens materiais onde os valores valham mais que os preços.

## ***SIMPLIFICAR***

Simplificar o supérfluo é suficiente? Provavelmente não, mas diminui dispersões inúteis.



## ***REAÇÕES***

Devemos estar preparados para reações nas urgências. O perigo está nas compulsões, nos pressentimentos, nas intuições, nas imprevisibilidades.



## ***BUSQUE***

Busque livrar-se de tudo que não seja saudável, tarefas, pessoas, inúteis bens acumulados, onipotência, arrogância, perversas ações.

## ***A ALEGRIA***

Cultivar a alegria, ficar alegre na comemoração, gozar o tempo, caber no tempo para apropriar-se dele, fertilizá-lo, transformar afetos imobilizados em abraços centrais e periféricos.



## ***O DESAFIO***

O grande desafio social está em transformar questões nodulares em predominâncias culturais.



## ***PAZ***

Um pensamento apocalíptico espreita a sociedade da paz.

## ***ADIÇÃO***

O consumismo tem alto poder de adição. Funciona com efeitos, cria dependências.



## ***ESTADO***

O Estado se alimenta pelos inimigos que ele cria e os serviços de segurança inflados por medos e ameaças imaginárias que ele oferece.



## ***CAUSAS***

Causas nobres não se negociam.

## ***OS QUE***

Em vários ambientes os que não sabem opinam sobre os que sabem, só o fazem por serem aventureiros.



## ***O DINHEIRO***

O dinheiro não pode definir superioridade sobre os demais.



## ***NEGÓCIOS***

Valor e comunicação não se negociam.

## ***FAZ DE CONTA***

Os espaços explorados nos lugares fechados privatizam os sons, as paisagens eficcional tudo aquele que pousam em nome de uma absurda realidade. Esta é uma ficção do universo do “faz de conta” que cala a realidade como ela é, e impõe uma ficção social, corporal e ética.



## ***LÚDICO***

O caráter lúdico nos passeios, nas oficinas de criação, nas festas, nos esportes amadores ao aplicar a desconstrução inclui o caráter de sair da domesticação.



## ***CUIDAR***

Cuidar dos humanos é um Princípio de conservação da Natureza.

## *A HORA*

Chega a hora de matar os sonhos, com a coragem de quem lentamente se despede da alma iludida em cálculos sem sentidos, confundindo amores com dores. Fica um coração sem voz e sem porto.



## *ENSINAM-SE PARTIDAS*

Ensinam-se partidas sobre como se desfazer dos acumulados nos guarda-roupas, nos esquecidos das gavetas, nos livros sublinhados, nas músicas, e nos arquivos gravados com os altibaixos por onde surfa o amor, nada linear. A incógnita que persiste é, como eliminar a memória do que valeu a pena?

## ***SUAS MAQUININHAS***

Uns acariciam suas maquininhas, suas telinhas como se fossem fundamentais, outros falam do trivial como informação onlinerecém postada. Com a cabeça erguida carregam provas de ser o eixo do mundo.



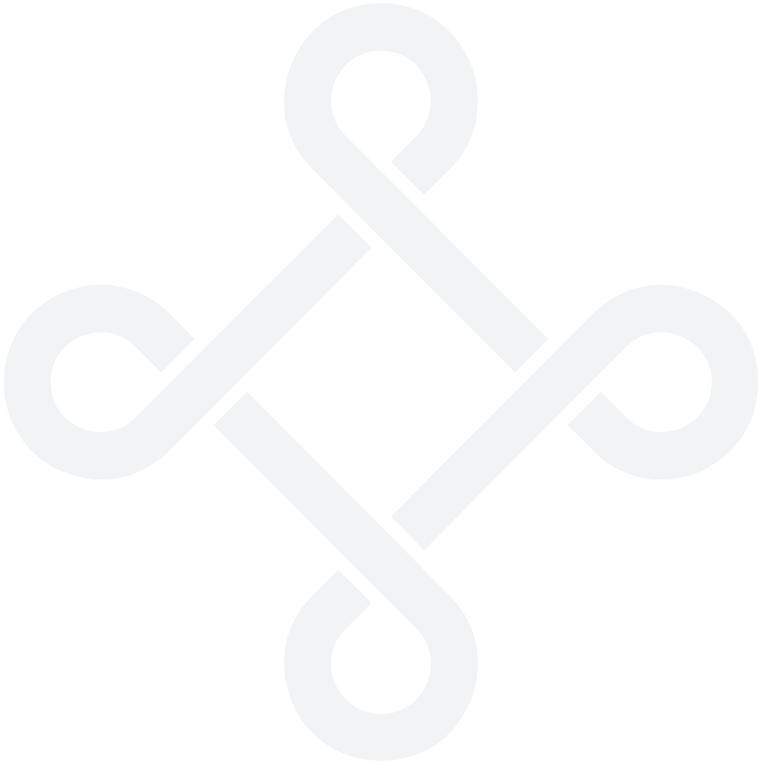
## ***OSCILO***

Oscilo entre os tempos que haviam sido e o futuro que se dissolve roçando o esgotamento.



## ***CERTA REGIÃO***

Certa região modelada pelos costumes, habituações, reage, rompe o clima, afeta à proximidade e à distância, elimina a exatidão numérica e a imprecisão afetiva.



Roberto Curi Hallal

